

Importância e Necessidade da Etiqueta CONPET para Pneus Importados Comercializados no Brasil

A etiquetagem de eficiência energética aplicada aos pneus comercializados no Brasil representa um importante instrumento de política pública voltado à segurança viária, eficiência energética, proteção ambiental e transparência nas relações de consumo. No contexto brasileiro, a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), vinculada ao Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) do INMETRO e associada aos princípios do Programa CONPET, tornou-se obrigatória para diversos tipos de pneus novos, inclusive os importados.

A exigência possui relevância estratégica para o mercado nacional, especialmente diante do elevado volume de pneus importados comercializados no país e da necessidade de garantir padrões mínimos de desempenho, segurança e eficiência energética.

O que é o CONPET e sua relação com os pneus

O CONPET — Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural — é uma iniciativa do Governo Federal coordenada pelo Ministério de Minas e Energia, em parceria com o INMETRO e outras instituições técnicas. Seu objetivo é promover o uso eficiente de combustíveis fósseis e reduzir desperdícios energéticos.

Segundo o próprio INMETRO, o Selo CONPET busca incentivar o consumo eficiente de energia e combustíveis, estimulando fabricantes e consumidores a priorizarem produtos com melhor desempenho energético.

Embora a etiquetagem de pneus seja operacionalizada pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), ela está diretamente relacionada às diretrizes do CONPET, pois os pneus impactam significativamente:

- O consumo de combustível dos veículos;
- A emissão de gases poluentes;
- A eficiência energética da frota nacional;
- O desempenho ambiental do transporte rodoviário.

Base Legal e Regulamentação Técnica

A etiquetagem obrigatória de pneus no Brasil foi inicialmente regulamentada pela Portaria INMETRO nº 544/2012, posteriormente atualizada pela:

- [Portaria INMETRO nº 379/2021](#)

Essa regulamentação estabelece critérios técnicos obrigatórios para pneus nacionais e importados comercializados no território brasileiro.

Além disso, a política de etiquetagem está vinculada à:

- Lei Federal nº 10.295/2001 — Lei de Eficiência Energética.

Segundo o INMETRO, a legislação conferiu caráter compulsório aos programas de avaliação de desempenho energético no Brasil.

Finalidade da Etiqueta de Pneus

A etiqueta aplicada aos pneus possui função informativa e técnica, permitindo ao consumidor comparar o desempenho dos produtos antes da compra.



Os principais critérios avaliados são:

1. Resistência ao Rolamento

A resistência ao rolamento está diretamente relacionada ao consumo de combustível do veículo.

Quanto menor a resistência:

- menor será o esforço do motor;
- menor será o consumo energético;
- menores serão as emissões de CO₂.

A classificação normalmente varia de:

- A (mais eficiente)
- até G (menos eficiente).

2. Aderência em Piso Molhado

Esse critério avalia a capacidade de frenagem e estabilidade em condições de chuva, sendo um dos principais fatores ligados à segurança viária.

Pneus com melhor classificação apresentam:

- menor distância de frenagem;
- maior controle direcional;
- menor risco de aquaplanagem.

3. Emissão de Ruído

A etiqueta também informa o nível de ruído externo produzido pelo pneu durante a rodagem, medido em decibéis (dB).

Esse critério possui impacto:

- ambiental;
- urbano;
- relacionado ao conforto acústico.

Importância da Etiquetagem para Pneus Importados

A obrigatoriedade da etiqueta para pneus importados é fundamental para garantir isonomia regulatória e proteção ao mercado nacional.

Sem controle técnico adequado, pneus provenientes de diferentes países poderiam ingressar no Brasil sem comprovação mínima de:

- desempenho;
- eficiência energética;
- segurança;
- durabilidade;
- impacto ambiental.

A etiquetagem obrigatória evita:

- concorrência desleal;
- importação de produtos de baixa qualidade;
- comercialização de pneus inseguros;
- ausência de rastreabilidade técnica.

Além disso, cria um padrão uniforme de avaliação para fabricantes nacionais e importadores.

Normas Técnicas Utilizadas nos Ensaios

Segundo o INMETRO, os ensaios laboratoriais utilizados na etiquetagem seguem normas técnicas internacionais reconhecidas, incluindo:

- ISO 28580 — Resistência ao Rolamento;
- ISO 23671 — Aderência em pista molhada;
- ISO 15222 — Ensaio de aderência;
- ISO 10844 — Medição de ruído;
- Regulamento UN nº 117.

Esses ensaios garantem padronização internacional e confiabilidade técnica nos resultados apresentados ao consumidor.

Benefícios para o Consumidor

A etiquetagem proporciona diversos benefícios diretos ao consumidor brasileiro:

Economia de combustível

Pneus mais eficientes reduzem o consumo energético do veículo.

Maior segurança

Melhor aderência reduz riscos de acidentes em pista molhada.

Transparência técnica

Permite comparação objetiva entre diferentes marcas e modelos.

Consumo consciente

Facilita escolhas baseadas em eficiência energética e impacto ambiental.

Benefícios Ambientais

A política de etiquetagem também possui forte relevância ambiental.

Pneus com menor resistência ao rolamento contribuem para:

- redução do consumo de combustíveis fósseis;
- diminuição da emissão de gases de efeito estufa;
- melhoria da eficiência energética da frota nacional.

Segundo o Programa Brasileiro de Etiquetagem, o objetivo da política é justamente estimular padrões produtivos e de consumo mais sustentáveis.

Fiscalização e Obrigatoriedade

A comercialização de pneus sem etiquetagem obrigatória pode acarretar:

- multas;
- apreensão de mercadorias;
- impedimento de importação;
- sanções administrativas;
- responsabilização do fornecedor.

Desde 2018, o comércio brasileiro passou a ser autorizado a vender apenas pneus abrangidos pela regulamentação devidamente etiquetados.

Considerações Técnicas Complementares

Embora a etiqueta represente importante ferramenta de avaliação, especialistas e usuários do setor automotivo destacam que ela não contempla todos os parâmetros possíveis de desempenho dos pneus, como:

- comportamento em pista seca;
- estabilidade em curvas;
- resistência estrutural extrema;
- desempenho esportivo.

Ainda assim, a etiquetagem é considerada uma referência técnica essencial para análise comparativa objetiva entre produtos.

A obrigatoriedade da etiqueta CONPET/ENCE para pneus importados comercializados no Brasil constitui medida essencial de proteção ao consumidor, segurança viária, eficiência energética e preservação ambiental.

Além de promover maior transparência no mercado, a etiquetagem permite padronização técnica dos produtos comercializados no país, assegurando que pneus nacionais e importados atendam critérios mínimos de desempenho e qualidade.

A política pública de etiquetagem fortalece a competitividade saudável do setor, reduz impactos ambientais decorrentes do transporte rodoviário e contribui diretamente para a modernização do mercado automotivo brasileiro.